

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA ATRAVÉS DO FÓRUM

(INTERFACE EDUCACIONAL)

Nice Vânia Machado Rodrigues¹

Fabrcia Teixeira Borges²

RESUMO

As novas tecnologias digitais e o desenvolvimento da globalização provocaram na sociedade moderna a quebra de velhos paradigmas, concepções e barreiras pedagógicas. Antes, só acessível à classe alta, hoje, a internet está cada vez mais se popularizando, tornando-se acessível a todas as camadas da população. Com isso, aprimorou-se uma nova modalidade de educação conhecida como Educação a Distância - EAD. A Educação a Distância se mantém firme e forte em seu propósito, que é educar indivíduos distanciados geograficamente e com o seu desenvolvimento surge a preocupação com relação ao processo avaliativo da aprendizagem. Será que a avaliação está sendo feita de forma eficiente? E as interfaces educacionais são importantes e cumprem seu papel na avaliação? O fórum pode ser um poderoso instrumento de avaliação? Estas indagações serão objetos de estudo deste artigo. O objetivo principal desta pesquisa é analisar o fórum (interface educacional) utilizado no processo de avaliação da aprendizagem em EAD.

PALAVRAS-CHAVE

Avaliação. Ead. Fórum.

¹ Pós-graduada em Docência e Tutoria em Educação a distância pela Universidade Tiradentes. Email: nicevania@yahoo.com.br

² Doutora e mestre em Psicologia pela Universidade de Brasília, professora do Mestrado em Educação da Universidade Tiradentes. Email: fabricia.borges@gmail.com

ABSTRACT

The new digital technologies and development of globalization in modern society has caused the breakdown of old paradigms, concepts and educational barriers. Before, only accessible to upper class, today the internet is increasingly becoming popular, making it accessible to all sections of the population. With this, enhances up a new type of education known as Distance Education. The Distance Education is steady and strong in its purpose, that is to educate individuals distanced geographically and with development comes the concern about the evaluation process of learning. Does the evaluation is being done efficiently? And the interfaces are important educational and fulfill their role in the evaluation? The forum can be a powerful tool for evaluation? These questions will be objects of study of this article. The main objective of this research is to analyze the forum (educational interface) used in the evaluation process of learning in distance education.

KEYWORDS

Evaluation. Distance Education. Forum.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo é resultado de pesquisa bibliográfica realizada no campo da Educação à Distância (EAD), feita durante o curso de pós-graduação em Docência e Tutoria em EAD oferecido na modalidade à distância pela Universidade Tiradentes (UNIT). Essa ideia começou a partir do momento que surgiu nesta pesquisa, o questionamento sobre a forma pela qual estava sendo feita a avaliação da aprendizagem em EAD, se era adequada ou não, se o Fórum era uma interface educacional eficiente e condizente com a modalidade a distância, se traz resultados positivos e se era um instrumento adequado para avaliar a aprendizagem dos alunos.

A Educação a Distância - EAD surgiu na Antiguidade, inicialmente na Grécia e depois em Roma. Já nesse período a aprendizagem era feita entre

indivíduos fisicamente distantes. A partir do século XIX a EAD se desenvolveu mais rápido: Ensino por correspondência (1833), Tele-educação (1970), Multimídia (1980), e Aprendizagem em rede (1990 até os dias atuais), mas só agora, a EAD alcançou seu ápice, em virtude do desenvolvimento da globalização, momento onde as informações são processadas rapidamente e decodificadas em milésimos de segundo.

Em virtude das exigências do mercado mundial e da globalização, faz-se necessário criar a educação à distância, que é uma forma de aprender mais rápido, através das tecnologias digitais em ambientes distanciados geograficamente. As pessoas necessitam de informação rápida, capacitação constante para obter competência, para poderem competir globalmente. A EAD vem com o propósito de facilitar e ajudar nesse processo.

O acesso à internet está cada vez mais se popularizando, e isso acaba promovendo na Era da Informação uma nova dimensão de educação e de aprendizagem, que é a educação à distância, que através de mecanismos e instrumentos de aprendizagem inovadores buscam atender às novas necessidades do mercado mundial.

Com o surgimento da internet e sua popularização social, o processo de ensino-aprendizagem não ficou limitado à sala de aula. Agora, o docente pode aprender em seu ambiente doméstico, no trabalho, ou onde achar melhor.

Os desafios da educação a distância é fazer com que o indivíduo aprenda de forma autônoma, colaborativa, que busque informações e as transforme em conhecimento útil, articulando linguagens e saberes.

Esta nova modalidade de ensino a distância, que é a EAD, está atualmente revolucionando as instituições de ensino superior no Brasil e no mundo, pois elas estão fazendo grandes investimentos para implantar a EAD em suas instituições e angariar prestígio e boa qualidade na prestação de seus serviços educacionais.

Implantar EAD com alta qualidade em Universidades e Faculdades não é uma tarefa fácil, pois se faz necessário quebrar velhos paradigmas e adotar condutas inovadoras na arte de ensinar. Além disso, é importante rever o método de avaliação da aprendizagem aplicado nesta nova modalidade de ensino (EAD). Devem-se criar novos modelos e instrumentos capazes de trazer resultados satisfatórios e que sejam totalmente diferentes dos modelos tradicionais, uma vez que se trata de cursos a distância, logo se exige modelos diferentes dos presenciais. O que se percebe, atualmente, em muitas instituições do país, é a reprodução de modelos presenciais em cursos à distância.

Agora será feita uma abordagem a respeito da avaliação da aprendizagem na modalidade à distância, ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) e interfaces educacionais (síncronas e assíncronas).

2 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA MODALIDADE A DISTÂNCIA.

O termo avaliação deriva da palavra 'valer', que vem do latim *vālêre*, e refere-se a ter valor, ser válido, ou seja, é a valoração de algo, é a exposição do seu valor adequado. A avaliação da aprendizagem, portanto, refere-se à análise feita pelo docente, valorando o nível e intensidade da aprendizagem do alunado, por meio de um valor específico como define Luckesi (1996), que a avaliação é como um julgamento de valor sobre manifestações relevantes da realidade, tendo em vista uma tomada de decisão.

Piletti (1987; 1990) entende que a avaliação é um processo contínuo de pesquisas que busca interpretar os conhecimentos, habilidades e atitudes dos alunos, tendo em vista mudanças esperadas no comportamento, propostas nos objetivos educacionais, a fim de que haja condições de decidir sobre alternativas do planejamento do trabalho do professor e da escola como um todo. Avaliação é um processo diário, onde o professor e todos os envolvidos no pro-

cesso, estudantes ou formadores, avaliam e se avaliam constantemente.

De acordo com Haydt (2002), avaliar é atribuir um julgamento ou apreciação de alguma coisa ou de alguém com base em uma escala de valores. Logo, a avaliação consiste em coletar e interpretar dados quantitativos e qualitativos de critérios previamente estabelecidos.

Para Libâneo (1991), a avaliação é uma tarefa didática essencial para o trabalho docente. Por apresentar uma grande complexidade de fatores, ela não pode ser resumida a simples realização de provas e atribuição de notas. A mensuração apenas fornece dados quantitativos que devem ser apreciados qualitativamente.

A função diagnóstica da avaliação busca verificar o conhecimento que o indivíduo possui em uma determinada área. É uma análise prévia do nível de conhecimento do aluno no início do curso.

Já a função formativa é um tipo de avaliação que é feita durante o curso e não no início como ocorre na avaliação diagnóstica. Serve para verificar se o aluno aprendeu o que foi proposto no planejamento de ensino do docente.

Fazer análise e avaliar a aprendizagem de qualquer pessoa não é fácil, pois, muitas vezes a avaliação é permeada por subjetividade, uma vez que, cada indivíduo possui uma visão de mundo diferente dos demais. Isso ocorre em virtude dos valores, norma e cultura que cada ser humano adquire durante sua permanência na terra.

Muitos docentes despreparados, ainda utilizam a avaliação como uma forma de punição. Eles usam a avaliação para punir o aluno pelo desrespeito ou falta de interesse durante o desenvolvimento das aulas. Avaliar não é punir. Avaliar é analisar o nível de conhecimento adquirido pelo aluno. A avaliação há muito tempo, vem sendo utilizada exclusivamente como uma forma de atribuir notas, visando a aprovação ou reprovação do aluno, exclusão, discriminação e classificação.

O grande objetivo no processo avaliativo é desenvolver no alunado a cooperação, autonomia, colaboração, posicionamento crítico e capacidade de transformar a realidade social por meio de práticas que ajudem a sociedade a viver com mais dignidade e respeito.

A aprendizagem será medida por meio da avaliação. Mas, o que é a Aprendizagem? A aprendizagem acontece na relação do sujeito com outro sujeito, do sujeito com o objeto, do sujeito com um grupo, do sujeito com o seu meio e do sujeito com o mundo.

Segundo Luckesi (1996) a avaliação poderia ser compreendida como uma crítica do percurso de uma ação, seja ela curta, seja prolongada. Enquanto o planejamento dimensiona o que se vai construir, a avaliação subsidia essa construção, porque fundamenta novas decisões. A avaliação é, então, um sistema de crítica do próprio projeto elaborado e que é desejo levar adiante.

Existe um equívoco com relação à avaliação. Muitos acham que avaliar é só examinar. Na realidade, avaliar é processo com várias etapas que se auto-organizam. As atividades criadas devem fazer com que o aluno reflita e desenvolva uma comunicação interativa.

Segundo Maia (2009) a avaliação em EAD ocorre de três maneiras: Presencial: a avaliação é feita por meio de uma prova, na presença do professor ou pessoa com legitimidade para aplicá-la, com hora e data determinadas; À distância: a avaliação é feita com aplicação de testes *on-line*. Nesta etapa, o aluno faz a prova por meio de um computador com acesso à internet, ou seja, *on-line*, o aluno é quem escolhe a hora e o local da prova, as provas, trabalhos, pesquisas e exercícios geralmente têm uma data limite de entrega, se o aluno não fizer no tempo estipulado, com certeza, se prejudicará; Avaliação ao longo do curso (contínua): a avaliação é feita de modo continuado, as atividades, comentários postados, participações em grupos de discussão, em chats e mensagens são enviadas de forma contínua. Os Professores e alunos passam a usufruir da educação a distância

por meio da WEB, onde os meios eletrônicos de comunicação ajudam a intermediar o processo de ensino e de aprendizagem de forma mais interativa, colaborativa e participativa. Nesta etapa, utilizam-se ferramentas como: e-mail, WWW, listas de discussão, videoconferência, chats, fóruns etc.

A avaliação da aprendizagem na sala de aula *online* requer rupturas com o modelo tradicional de avaliação historicamente cristalizado na sala de aula presencial. Se o professor não quiser subutilizar as potencialidades próprias do digital *online*, ou se não quiser repetir os mesmos equívocos da avaliação tradicional, terá de buscar novas posturas, novas estratégias de engajamento no contexto mesmo da docência e da aprendizagem e aí redimensionar suas práticas de avaliar a aprendizagem e sua própria atuação. (SILVA, 2006, p. 23).

O sistema EAD ainda está carregado de preconceitos, pois a sociedade só dá credibilidade ao processo de avaliação se ele possuir resquícios da avaliação tradicional. O que a sociedade precisa entender é que esse processo é novo, logo ele possui novas ferramentas e tecnologias, que muitas vezes, não pode se igualar ao modelo tradicional.

3 AVALIAÇÃO E INTERFACES EM AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM

A aprendizagem em EAD dos seres que estão fisicamente dispersos geograficamente, ocorre através dos ambientes virtuais de aprendizagem - AVA, onde estão disponibilizadas as interfaces (síncronas e assíncronas).

Segundo Santos (2005), AVA é toda organização viva onde seres humanos e objetos técnicos interagem num processo complexo que se auto-organiza na dialógica de suas redes de conexões.

É necessário desenvolver estratégias e atividades que ajudem a potencializar a construção do conhecimento através da rede, ou seja, *on-line*. Estas estratégias e atividades devem fazer com

que o aprendiz socialize seus conhecimentos, interagindo com todo o grupo.

Segundo Perrenoud (1999), não basta ser adepto da ideia de uma avaliação formativa. Um professor deve ainda ter os meios de construir seu próprio sistema de observação, interpretação e intervenção em função de sua concepção pessoal de ensino, dos objetivos, do contrato didático e do trabalho escolar.

O docente tem que desenvolver atividades individuais, coletivas, colaborativas e cooperativas. Isso promove a interatividade entre os agentes do processo, possibilitando uma aprendizagem com qualidade. O aluno traz consigo o conhecimento real, que é aquilo que ele já sabe sobre um determinado objeto de conhecimento. Este conhecimento é aproveitado pelo educador para poder desenvolver novas propostas de trabalho, possibilitando a criação de zonas de desenvolvimento proximais, isso conseqüentemente aumentará o conhecimento do alunado, ou seja, o conhecimento potencial, aquele que o aluno não sabe, mas poderá saber.

De acordo com Piaget (1990), as atividades devem provocar no aprendiz inquietações e processos de desequilíbrio/equilíbrio/desequilíbrio. O professor pode provocar inquietações através de atividades que despertam o interesse dos alunos, que seja uma atividade criativa, bem delimitada, planejada e com objetivos definidos.

Agora serão abordadas as interfaces educacionais envolvidas no processo de avaliação da aprendizagem no sistema de educação à distância. Existem as interfaces de conteúdo e as interfaces de comunicação.

As interfaces de conteúdo são canais de comunicação disponibilizados pelo sistema EAD, mais precisamente no ambiente virtual de aprendizagem, onde os alunos têm acesso a conteúdos digitalizados disponíveis para poderem pesquisar e adquirir os conhecimentos pretendidos.

Os conteúdos são disponibilizados em formato digital, o que facilita muito a aprendizagem em

qualquer lugar do mundo, uma vez que o indivíduo pode acessar o material digital de qualquer lugar, basta que o sujeito tenha acesso direto à internet. São artigos científicos, jornalísticos, filmes, glossário de verbetes, vídeo-aulas e etc. Todo esse material é desenvolvido por especialistas e pesquisadores da área da EAD e da Educação Online.

As interfaces de comunicação utilizadas são: Fóruns (comunicação assíncrona), cada disciplina ou curso possui fóruns específicos que servem como instrumentos de comunicação entre os atores do processo. Há interação entre alunos e alunos, alunos e tutores, alunos e docentes. Essa interação é feita entre um com outros ou todos com todos. Isto possibilita a construção do conhecimento e interação no sistema EAD; Chats (comunicação síncrona), os cursistas e docentes, interagem em tempo real para estreitar laços e vínculos afetivos, ampliando o leque de amizade, discutindo, também, temas e problemas que emergem ao longo das discussões assíncronas nos fóruns de discussão. Além do fórum e do chat tem-se, ainda, outras interfaces da educação a distância como salas de bate-papo (comunicação síncrona), *e-mail*, os podcasts, vídeos, imagens, videoconferências etc.

Estas interfaces são instrumentos facilitadores do processo de avaliação do conhecimento. Eles ajudam os docentes a avaliar os participantes do processo, com o intuito de verificar se a aprendizagem foi adquirida com êxito ou não.

O aluno durante o processo de avaliação precisa conhecer todas as etapas e critérios, para que o mesmo possa de forma autônoma participar e redimensionar a sua participação durante a aprendizagem e avaliação. O aluno administra o seu tempo e suas atividades com autonomia, cooperação e responsabilidade.

A rubrica é utilizada como um indicador de qualidade em avaliação. Segundo Ludke (2004), uma rubrica é uma lista de critérios estabelecidos para avaliação de um trabalho, ou seja, o que é que conta (*what counts*) nessa avaliação, por exemplo, pro-

pósito, organização, detalhes, voz, articulação, elas incluem, também, graduações de quantidade para cada critério, de excelente a pobre, por exemplo.

As rubricas são utilizadas como uma forma de avaliação da aprendizagem na educação à distância. Nela, estão presentes as participações nos fóruns, chats, construção, auto-avaliação e inserção de material de aprendizagem no ambiente virtual. É um instrumento importante para que o docente avalie o aluno de forma abrangente, verificando todos os pontos abordados durante a execução do tema. Além disso, possibilita ao aluno fazer uma autoavaliação do seu aprendizado e desempenho.

O tipo de avaliação será escolhido de acordo com os objetivos do curso, seu conteúdo, proposta pedagógica, referencial teórico e grau de dificuldade, além disso, analisam-se, também, os diferentes níveis de conhecimento, as experiências já vivenciadas, a capacidade de compreensão, articulação e análise entre tantos outros aspectos.

De acordo com Santos (2005), existem três tipos de avaliação no processo de ensino-aprendizagem no sistema EAD: autoavaliação, coavaliação e heteroavaliação.

A autoavaliação é o processo em que o aluno atua sozinho na produção ou desempenho avaliado. Ele avalia o seu desempenho sem interferência de outras pessoas com seriedade, responsabilidade e consciência. Assim, será possível o aluno identificar se obteve êxito ou não no processo de aprendizagem. Na coavaliação o aluno é avaliado conjuntamente por todos os envolvidos no processo. Todos os envolvidos participam ativamente do processo e com isso aprendem conjuntamente. A heteroavaliação é um tipo de avaliação em que o indivíduo com mais conhecimento e experiência, ou seja, o professor da atividade avalia o aluno e dá seu parecer a respeito da aprendizagem adquirida pelo alunado.

4 FÓRUM (Interface Educacional)

O fórum é uma interface educacional assíncrona presente no ambiente virtual de aprendizagem,

que promove a informação, a reflexão, o diálogo e a socialização, além disso, é um poderoso instrumento no diagnóstico da aprendizagem dos participantes no ensino de Educação a Distância. O aluno por meio do fórum expõe informações e reflexões a respeito do tema para que todos vejam e possam concordar ou discordar. Há neste caso, um intenso diálogo exposto de forma socializada onde todos podem participar.

Segundo Silva (2006), o fórum é uma área de interação assíncrona, onde os participantes podem trocar opiniões, ideias, experiências e debater temas propostos pelo professor ou tutor. Nesse espaço, o aluno participa, emitindo opiniões sobre determinados temas, acompanha o andamento das discussões, além de poder, também, iniciar um debate propondo novos temas.

Antes dos alunos começarem a utilizar essa interface, o professor deve explicitar quais são os critérios de avaliação. Os critérios de avaliação no fórum são: participação dos alunos, conteúdo e procedimentos de comunicação. A participação dos alunos deve acontecer de forma disciplinada, respeitosa e coerente. Nesta fase é analisado o perfil do aluno: o questionador, o ausente, o passivo e o debatedor. O conteúdo refere-se à análise da qualidade das postagens dos alunos. Nesta etapa, verifica-se a coerência do conteúdo exposto pelo aluno, o nível de compreensão, a articulação entre o tema proposto e o que foi postado e a autonomia do aluno na busca pelo conhecimento. Os procedimentos de comunicação referem-se à capacidade de diálogo, coerência, clareza, objetividade, polidez, respeito e cortesia às opiniões dos alunos.

Segundo Silva (2006), para avaliar a participação de um aprendiz num fórum de discussão, é adequado considerar tanto a qualidade de suas mensagens como a frequência de sua participação.

Depois do professor ou tutor explicitar quais são os critérios de avaliação e orientar o alunado com relação ao uso da interface, ele escolhe uma temática para começar o debate. Essa temática é exposta por meio de perguntas ou afirmativas que

servem como ponto de partida para a discussão. As questões devem ser abertas, provocativas e fáceis de interpretar.

O aluno ao entrar no fórum, encontra questionamentos propostos pelo professor para discussão. A princípio, o aluno entra com seu conhecimento de mundo ou conhecimento prévio, ou seja, conhecimento real e sente-se motivado a buscar as respostas para as indagações. Logo, ele sente curiosidade de verificar as contribuições e respostas postadas pelos colegas. Assim, inicia-se a aprendizagem, ele começa a pesquisar, a pensar de forma crítica, a ler as respostas, a discordar de seus colegas construindo assim uma aprendizagem significativa.

O fórum possibilita também que o aluno faça uma autoavaliação das suas respostas e pensamentos a respeito do tema, construindo um novo pensamento a respeito do conteúdo abordado na discussão. Ele reconstrói seu próprio caminho, sua própria aprendizagem por meio da pesquisa e curiosidade gerada pelo tema estudado.

Muitos alunos que não têm interesse substancial em aprender, acabam colocando contribuições que não condizem com o tema. Isto serve para que o professor na hora de avaliar a aprendizagem perceba que o aluno está disperso e não consegue compreender a proposta do professor. O professor avaliador, neste caso, tem a obrigação de analisar as respostas e contribuições de forma crítica, pedagógica, cautelosa, respeitando as diferentes opiniões e posturas dos participantes no processo de aprendizagem.

Por meio do desempenho dos alunos verificado através do fórum, o professor pode, a todo o momento, revisar conceitos, esclarecer dúvidas gerais ou individualizadas de cada aluno, mudar a metodologia e até o próprio conteúdo. Esta flexibilidade é uma característica essencial para que a aprendizagem no fórum ocorra de forma eficiente.

O fórum possibilita a aprendizagem colaborativa, uma vez que todos colaboram na busca pelo

conhecimento. Essa colaboração ocorre quando um aluno discute com o outro, quando concorda, discorda, ajuda o outro, tira dúvidas, ou seja, eles se ajudam conjuntamente com o intuito principal de obter o conhecimento.

Para que o fórum seja um instrumento poderoso de avaliação é necessário que o professor avalie todas as contribuições com calma, de forma contínua, que tenha em conta o número e a qualidade das contribuições dos participantes. A qualidade das contribuições é muito importante e essencial para que o professor perceba e avalie o nível de conhecimento dos seus participantes, verificando assim, o que foi aprendido. Não adianta o aluno participar só por participar, ele tem que participar de forma crítica, atuante e colaborativa. Precisa ser ativo e atuante, uma vez que, ele é responsável pela aquisição da sua própria aprendizagem. Isso é necessário para que o fórum seja um instrumento adequado no processo de avaliação da aprendizagem dos participantes.

Para desencadear motivação e interesse por parte dos alunos, é necessário que o professor planeje todas as etapas nas participações dos fóruns, identificando as necessidades dos alunos, objetivos, estratégias, questionamentos instigantes e acesso fácil à interface educacional. Planejar é a chave para o sucesso de qualquer atividade, não seria diferente com o fórum que é uma ferramenta importante, quando bem planejada e implementada adequadamente.

O docente além de motivar e despertar a curiosidade dos participantes no fórum deve, também, diagnosticar todo o processo, mediar e apresentar resultados, sejam eles positivos ou negativos, a todas as pessoas que dão suas contribuições no fórum.

O aluno entra no fórum repleto de conhecimento prévio, adquirido durante sua vida, ou seja, conhecimento de mundo (conhecimento real), depois que ele participa, discute, pesquisa ele desenvolve o conhecimento potencial, por isso essa interface é tão rica e produtiva na busca pelo conhecimento.

O fórum é uma interface bastante utilizada em diversos cursos de educação à distância. Se for bem planejada, mediada, estruturada, tende a ser um poderoso instrumento de avaliação utilizado atualmente. Cabe a cada instituição de ensino criar políticas capazes de fortalecer o fórum, como por exemplo, fiscalizando e implementando todo o processo pedagógico desenvolvido pelos professores, com isso, os professores terão mais responsabilidade e compromisso na execução de suas tarefas, analisando as contribuições dos participantes de forma correta, promovendo assim uma aprendizagem efetiva no ambiente de Educação à distância.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento tecnológico promove nos indivíduos mudanças, cria novos desafios e demandas em todo o mundo. Surge então, a necessidade de quebrar velhos paradigmas e se adaptar às inovações trazidas pela Era da Informação.

O mundo então conhece a internet, que está cada vez mais se popularizando e atingindo as classes mais fragilizadas da sociedade. Toda essa tecnologia vem com o objetivo de trazer comodidade e rapidez às pessoas em todo o mundo.

A educação, também, recebe benefícios com o desenvolvimento tecnológico, como por exemplo, a possibilidade que as pessoas têm atualmente de poder reciclar seus conhecimentos, fazer cursos e pesquisas em casa, no trabalho ou em qualquer lugar que se queira. Com isso, surge a Educação à Distância, que é um novo meio de adquirir conhecimento sem necessidade de estar no mesmo ambiente geográfico do professor. Toda essa revolução tecnológica na educação é bem-vinda, mas precisa ser repensada, planejada, adaptada para não se tornar um mal na Era da Globalização.

A avaliação da aprendizagem em Educação à distância é um novo modelo que precisa se desvincular da avaliação tradicional. Percebe-se que apesar da avaliação em EAD ser uma inovação ainda traz resquícios tradicionais. Isso precisa mudar, pois o sistema de avaliação em EAD

é totalmente diferente do tradicional e precisa, com certeza, de métodos e técnicas condizentes com a realidade *on-line*. No modelo tradicional, a avaliação é feita em sala de aula de forma diária. Neste modelo, o professor analisa o nível de compreensão dos alunos, suas habilidades e competências desenvolvidas. No modelo EAD, a avaliação é feita em ambientes distanciados geograficamente. Neste caso, o tutor analisa o desempenho dos alunos, suas habilidades e competências conquistadas durante o processo de ensino-aprendizagem.

Dentre as interfaces educacionais, existe o fórum que é uma ferramenta de avaliação poderosa se bem planejada, mediada e estruturada pelos professores avaliadores. Por meio dela, é possível avaliar a aprendizagem de todos os participantes no processo de educação à distância. O fórum promove a informação, a reflexão, o diálogo e a socialização. O aluno quando entra no fórum, encontra questionamentos feitos pelo professor para discussão. Logo ele sente-se motivado e começa a postar no AVA o que aprendeu sobre o conteúdo estudado. Os colegas ao entrarem no fórum, veem o que foi postado e começa então, a discussão. O alunado pesquisa e pensa de forma crítica, se autoavalia e avalia os colegas, lê as respostas e discorda, ou seja, ele constrói seu próprio caminho e aprendizagem. Assim, a aprendizagem é construída, num processo dinâmico, criativo e revolucionário.

O professor no processo de avaliação do fórum tem a obrigação de analisar as respostas e contribuições postadas pelos alunos de forma crítica e pedagógica, respeitando as diferentes opiniões e posturas dos participantes no processo de aprendizagem. Ele pode revisar conceitos, esclarecer dúvidas gerais ou individualizadas de cada aluno, mudar a metodologia e até o próprio conteúdo. Isso tudo é possível, por meio da flexibilidade presente no fórum.

Todas as etapas no processo de avaliação realizadas por meio do fórum devem ser planejadas. O docente tem o dever de identificar as necessidades dos alunos, explicitar os critérios de avaliação

aos alunos, ensiná-los a usar a interface, definir os objetivos, desenvolver estratégias e questionamentos instigantes, diagnosticar o processo, mediar e apresentar resultados e possibilitar o acesso fácil à interface educacional.

O fórum é sem dúvida, uma poderosa ferramenta utilizada atualmente para avaliar a aprendizagem dos alunos no ambiente de ava-

liação virtual (AVA). É um novo instrumento de avaliação que possibilita ao aluno, a construção do seu próprio caminho e da sua própria aprendizagem. É um ambiente que promove a cooperação, a análise crítica, o diálogo, a discussão e a autoavaliação. Estas são características essenciais, para que o alunado esteja preparado para enfrentar os desafios presentes na Era da Informação e da Globalização.

REFERÊNCIAS

HAYDT, R. C. **Avaliação do processo ensino-aprendizagem**. São Paulo: Ática, 2002.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1991.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 1996.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Planejamento e Avaliação na Escola**: articulação e necessária determinação ideológica. Série Idéias n. 15, pp. 115-125, São Paulo: FDE, 1992. Disponível em: <http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_15_p115-125_c.pdf>. Acesso em: 29 out. 2009.

LUDKE, Menga. O trabalho com projetos e a avaliação na educação básica. In: SILVA, Janssen F. da; HOFFMANN, Jussara; ESTEBAN, Maria Teresa. (Orgs). **Práticas avaliativas e Aprendizagens significativas**: em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Mediação, 2004.

MAIA, Marta de Campos, MENDONÇA, Ana Lúcia, GÓES, Paulo,. **Metodologia de Ensino e Avaliação de Aprendizagem**, 12º Congresso Internacional de Educação à Distância, Florianópolis-SC, 2005. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/206tcc5.pdf>>. Acesso em: 29 out. 2009.

MARTINS, J. P, e SANTOS, G. P. **Metodologia da pesquisa científica**. Rio de Janeiro: Grupo Palestra, 2003.

PERRENOUD, P. **Avaliação**: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

PIAGET, J. **Epistemologia genética**. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

PILETTI, C. **Didática geral**. São Paulo: Ática, 1987.

SANTOS, Edméa. Educação on-line como campo de pesquisa-formação: potencialidades das interfaces digitais. In: SANTOS, Edméa. ALVES, Lynn (Orgs). **Práticas Pedagógicas e Tecnologias Digitais**. Rio de Janeiro: E-papers, 2006, p. 123-141.

SANTOS, Edméa. **Educação online**: cibercultura e pesquisa-formação na prática docente. Tese [Doutorado em Educação]. Faculdade de Educação. Universidade Federal da Bahia — FAGED/UFBA.Salvador, 2005.

SANTOS, Edméa. LIMA, Gilson. Avaliação da aprendizagem em educação online: experiências compartilhadas. In: **Reflexões sobre Educação Online**. SILVA, Patrícia (Org). Salvador: UFBA, 2008, p. 75-97.

SILVA, Marco. **Avaliação da aprendizagem em educação online**. São Paulo, SP: Loyola, 2006.

SILVA, Marco, O Fundamento Comunicacional da Avaliação da Aprendizagem na Sala de Aula *Online*. In: SILVA, Marco (Org.), SANTOS, Edméa (Org.), **Avaliação da Aprendizagem em Educação Online**, Edições. Loyola: São Paulo, 2006.

Recebido em: 12 de janeiro de 2013
Avaliado em: 21 de março de 2013
Aceito em: 20 de abril de 2013
